

Atenção Básica

IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇOS CLÍNICOS FARMACÊUTICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM UMA REGIÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Felipe Tadeu Carvalho Santos 1, Regiane Silva Amorim 1, Samuel Amano Máximo 1
1 Pmsp/Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo - Pmsp/Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A Assistência Farmacêutica tem passado por uma reconfiguração da sua atuação nos últimos anos, principalmente com a incorporação de serviços clínicos e aproximação do paciente. O estudo analisou a implantação de serviços clínicos farmacêuticos na atenção básica em uma região do município de São Paulo. Foram realizados 1.833 atendimentos clínicos farmacêuticos a 1.080 usuários em 12 UBS da região do Itaim Paulista, no período de maio a novembro de 2016. Foram identificados 3.078 problemas relacionados à farmacoterapia e realizadas 6.882 intervenções farmacêuticas. O problema de adesão ao tratamento e a intervenção de aconselhamento sobre a farmacoterapia foram os mais encontrados. Na medida em que ocorreu um maior número de atendimentos farmacêuticos houve um aumento do índice de controle das condições de saúde crônicas mais prevalentes, o que evidencia a melhoria do controle das condições de saúde mais prevalentes e dos resultados advindos com o uso de medicamentos.

Nos últimos anos, as transformações das tecnologias e dos serviços de saúde têm gerado uma ressignificação da Assistência Farmacêutica e consequentes variações no papel do farmacêutico na sociedade atual, que tem transitado de um processo de gestão burocrática, voltada para a logística de medicamentos, para a aproximação com o paciente, na gestão da clínica integrada com outros profissionais de saúde. Alguns estudos tem evidenciado que a inserção do farmacêutico no cuidado em saúde contribui sistematicamente para uma melhor efetividade do tratamento medicamentoso, além de envolver uma série de comportamentos, corresponsabilidades, atitudes e habilidades na prestação da farmacoterapia, contribuindo também para uma redução de custos com medicamentos e alcançando RESULTADOS terapêuticos positivos.

OBJETIVOS

Implantação de serviços clínicos farmacêuticos no município de São Paulo com foco no acompanhamento de usuários polimedicados, com dificuldade de entendimento e adesão à terapia medicamentosa.

METODOLOGIA

As atividades relacionadas à atuação do farmacêutico no cuidado envolvem a educação em saúde e a promoção do uso racional de medicamentos, por meio da implementação de serviços de clínica e de atividades técnico-pedagógicas voltadas para o paciente, a comunidade e a equipe de saúde. Com este foco, foi implantado em 12 Unidades Básicas de Saúde (UBS) da região do Itaim Paulista os serviços clínicos farmacêuticos, configurado a partir da incorporação desse profissional em novas estratégias assistenciais, como o desenvolvimento de consultas específicas e compartilhadas, visitas domiciliares, como também a participação em fóruns

clínicos e acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes. Foram utilizadas como metodologias de implantação capacitações teóricas, práticas simulatórias, formação em serviço, com a atuação de preceptores locais, e seminários integrativos periódicos de discussões clínicas.

RESULTADOS

No período de maio a novembro de 2016, nas 12 UBS selecionadas, foram atendidos 1.080 usuários, totalizando 1.833 atendimentos clínicos farmacêuticos, sendo 748 consultas na unidade e 1.085 consultas domiciliares, sendo 59% dos atendimentos de primeira vez. Foram identificados 3.078 problemas relacionados à farmacoterapia, média de 2,8 problemas por usuário. O atendimento clínico farmacêutico dos pacientes permitiu mensurar a considerável estatística de que 88,1% dos usuários atendidos na primeira consulta possuíam algum problema relacionado ao uso de medicamentos, sendo que 58,4% eram problemas relacionados à adesão ao tratamento, sendo o mais frequentemente encontrado. A partir de então, foram realizadas 6.882, uma média de 6,3 intervenções por paciente, sendo 62,2% intervenções de informação e aconselhamento sobre a farmacoterapia ou medidas não farmacológicas. Vale destacar o potencial dos atendimentos clínicos farmacêuticos na compensação do perfil de controle das condições crônicas de saúde. Conforme evidenciado no trabalho, no que se refere às condições crônicas de saúde mais prevalentes na população do estudo, no primeiro atendimento farmacêutico apenas 10,1% dos pacientes hipertensos, 5,5% dos diabéticos e 7,1% dos dislipidêmicos estavam controlados. Já no terceiro atendimento clínico farmacêutico esses dados passaram para 50,5% dos hipertensos, 25,8% dos diabéticos e 19,0% dos dislipidêmicos, o que evidencia um impacto clínico significativo dos serviços clínicos farmacêuticos no perfil de controle das condições crônicas de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento dos serviços clínicos farmacêuticos tem potencial de transformar a atuação do farmacêutico na saúde pública e promover uma maior qualificação da Assistência Farmacêutica, contribuindo para uma utilização racional e segura dos medicamentos e um melhor perfil de controle das condições crônicas de saúde. Assim, possibilita uma atuação mais efetiva nas ações de cuidado em saúde, de forma integrada com a equipe, galgando uma melhor qualidade de vida da população.